

A.E./CTT 1989**Situação em 3/8/89**TRABALHADORES DOS CTT

Hoje, 3/8/89, efectuou-se a 6ª sessão de negociações do AE/GLOBAL - 1989. O SICOMP, verificando que o processo negocial não decorria de acordo com os interesses dos trabalhadores dos CTT, apresentou por escrito, a declaração que transcrevemos na íntegra :

DECLARAÇÃO DO SICOMP

Lamentamos que a maior parte do tempo das sessões de negociações, tenha sido gasto na discussão sobre metodologia. O SICOMP regeita de forma clara esta situação, dado que tem cumprido integralmente na prática, o protocolo acordado no início das negociações, pelo que não é responsável pelos fracos resultados obtidos.

Quanto à sessão de hoje, de matéria salarial, em face da última proposta da Empresa, de 25 de Julho de 1989, o SICOMP reformula a sua proposta inicial de 16% para 15%, como aumento salarial médio.

Espera o SICOMP que a Empresa acelere o processo negocial, apresentando novas propostas, principalmente explicitando numericamente a sua vontade negocial iniciada na contra-proposta quanto a outras matérias pecuniárias.

Após a nossa Declaração, a Empresa pediu um intervalo e apresentou uma proposta concreta, que é a seguinte :

TABELA SALARIAL	- 8,52%
DIURNIDADES	- 2.420\$00
SUBSÍDIO REFEIÇÃO	- 665\$00
PEQUENO-ALMOÇO	- 135\$00
SUBSÍDIO INFANTÁRIO	- 4.780\$00
" AMAS	- 3.200\$00
" CONDUÇÃO	- 145/100\$00
" CHEFIAS N/INTEGRADAS	- 2870/5.735\$00

O SICOMP regista este avanço, embora o considere ainda insuficiente e tudo fará, para que o processo negocial avance rapidamente para que os trabalhadores dos CTT, usufruam já no mês de Setembro de 1989 dos resultados positivos que legitimamente aspiram e aos quais têm justo direito.

Lisboa, 3 de Agosto de 1989

A COMISSÃO INSTALADORA DO SICOMP